Hempel, Semmelweise a verdadeira tragédia da febre puerperal

A incidência da febre muito mais intensa no Primeiro que no Segundo (Próximos), outro fato contraditório com a hipótese dizia respeito ao problema de mulheres que viviam longe do hospital, não conseguiam chegar a tempo, e acabavam dando à luz na rua. Também nesses casos o índice de mortes por febre puerperal era muito inferior ao verificado no Primeiro Serviço

Segunda hipótese associada a superlotação, mas a superlotação era maior no Segundo Serviço.

A hipótese de contaminação por material cadavérico também dava conta de outros aspectos da situação, principalmente os índices de mortalidade mais baixos verificados anteriormente no Segundo Serviço, onde as pacientes eram atendidas por parteiras, cujas atividades não envolviam dissecações de cadáveres. Uma explicação análoga valia para o caso dos partos de rua.

Ulteriores experiências clínicas levaram Semmelweis a ampliar sua hipótese.

O positivismo, como se sabe, tem em seu cerne a valorização da ciência, caracterizada por seu método, como paradigma de racionalidade, como a forma mais profunda, rigorosa e confiável de conhecimento acessível ao homem, avessa aos dogmas, ao pensamento autoritário, a todos os tipos de superstições, crendices e explicações sobrenaturais.

A disputa de forças antagônicas estava claramente colocada, com as gerações mais velhas de professores tendendo ainda ao ranço conservador do Ancien Régime, enquanto que as mais novas, insatisfeitas com o autoritarismo na Universidade (e no hospital), reivindicavam uma reforma liberal – política e educacional.

Johann Klein é amiúde descrito como o protótipo do autoritarismo. Em que pesassem as evidências contrárias – a disparatada situação de duas clínicas vizinhas com índices de mortalidade tão diversos –, ele continuava insistindo na explicação baseada nas “influências epidêmicas”.

Hebra publicou um primeiro artigo descrevendo as experiências clínicas de Semmelweis no número de dezembro de 1847 da revista da Associação dos Médicos de Viena e, em abril de 1848, novamente, um segundo trabalho. Apesar de a revista circular por toda a Europa, o impacto dos artigos não correspondeu ao esperado.

A não-renovação de seu contrato com o Hospital, em março de 1849, por Klein.

Candidatou-se então ao cargo de diretor honorário do Hospital São Roque de Budapeste e, quase simultaneamente, como Privatdozent na Universidade de Budapeste. No hospital, introduziu a profilaxia com cal clorada no momento mesmo em que assumiu.

três falhas metodológicas que, segundo Nuland (2005), Semmelweis cometeu.

Em primeiro lugar, tendo descoberto a causa da febre puerperal e concebido um método eficaz para a sua prevenção, seria de esperar que ele realizasse experimentos controlados, no laboratório, com o objetivo de comprovar aquilo que já constatara em sua prática, na clínica.

Outra decisão desfavorável refere-se ao fato de Semmelweis não ter lançado mão de uma tecnologia em franca expansão: o microscópio – ferramenta que já estava até mesmo disponível, no próprio Hospital Geral.

O terceiro ponto diz respeito ao problema da divulgação dos resultados encontrados por Semmelweis.

Quatorze anos após suas primeiras conclusões, Semmelweis finalmente consegue escrever sobre os resultados de suas pesquisas, num grosso volume intitulado Die Ätiologie, der Begriff und die Prophylaxis des Kindbettfiebers (A etiologia, o conceito e a profilaxia da febre puerperal).

A crítica kuhniana é a mais branda, tem menos o caráter de uma contestação que o de uma complementação da historiografia positivista, na medida em que preserva os elementos mais fundamentais do positivismo: a valorização da ciência e o caráter racional, objetivo, atribuído a ela.

terceiro tipo de crítica à historiografia positivista da ciência, que rotulamos de “engajada”, e que propomos como sendo mais completa que a kuhniana e, em contraste com a pós-moderna, isenta de paradoxos.

A ciência é imparcial, mas não é neutra.

A partir de 1887, primeiro na Hungria, e logo em seguida na Inglaterra e no resto da Europa, homenagens póstumas seguiram-se em profusão. Foi promovida uma série de encontros acadêmicos em sua memória.

a febre puerperal era um efeito colateral do próprio desenvolvimento da ciência. Em outras palavras, a febre puerperal epidêmica constituiu um caso de iatrogenia – fenômeno em que o tratamento médico causa doenças, em vez de curá-las. Sendo assim, a ciência estava apenas consertando um estrago que ela mesma havia feito, apenas equilibrando os pratos da balança em que se sopesam seus benefícios e malefícios para a humanidade.

[Selner@kugel.com.br](mailto:Selner@kugel.com.br)

Assunto:TGSN;VINICIUS DALL OLIVO GONÇALVES;SEMMELWEIS

Texto no corpo do email.